

AF - Brasília

Lago ganha a terceira ponte

Roriz cede ao apelo dos moradores e anuncia que as obras começam no próximo ano

Marco Túlio Alencar

A construção da terceira ponte do Paranoá, ligando o Lago Sul ao Plano Piloto, será iniciada no próximo ano. A garantia foi dada, ontem, pelo governador Joaquim Roriz durante o oitavo governo itinerante — quando ele e o seu secretário se deslocam a vários pontos do Distrito Federal para ouvir as reivindicações da comunidade — realizado no Lago Sul. “Senti que esta é a única reivindicação unânime desta região e, por esse motivo, não poderia deixar de atendê-la”, disse, ao informar que mandará incluir no projeto de lei do Orçamento de 1991 uma rubrica específica sobre a construção da ponte.

Os recursos necessários à obra — orçada em 30 milhões de dólares — virão, segundo o governador, também de outras áreas. “Mas nós garantiremos recursos para que o início da construção se dê no começo do próximo ano”, disse. A terceira ponte do Lago Sul terá 1 mil 100 metros de extensão e será erguida entre as quadras 24 e 26. A ligação com o Plano Piloto vai se dar através do Setor de Clubes Sul, na altura do Clube de Golfe e do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Polícia Militar.

Metrô

O projeto da ponte prevê seis faixas para veículos, uma das quais exclusiva para ônibus. Além disso, haverá mais uma faixa exclusiva para pedestres e uma ciclovia. Sob a ponte será construída uma pista, prevendo a passagem do metrô de superfície — Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) — que nu-

ma primeira etapa ligará o Plano Piloto a Taguatinga, Samambaia e Ceilândia. A comunidade quer assegurar estrutura para a instalação do metrô ligando aquela região, além da Vila Paranoá e condomínios rurais do Lago Sul ao Plano Piloto.

Ao informar a decisão de construir a ponte, Joaquim Roriz afirmou que esse não era o seu desejo: “Inicialmente, a minha vontade era trabalhar pelas comunidades carentes”. Logo que chegaram ao local onde se realizou o governo itinerante, os parlamentares que acompanhavam Roriz receberam e vestiram camisetas preparadas pela Prefeitura do Lago Sul, com frases a favor da ponte. Em tom de desafio, a comunidade perguntou se o governador também repetiria o gesto dos parlamentares. Em frente ao auditório lotado, Roriz vestiu a camiseta sinalizando o seu apoio à reivindicação.

Crítica

Os representantes dos moradores apresentaram várias reivindicações ao governador: um Plano Diretor, que oriente as construções; um microshopping, na QI 23; otimização dos postos de saúde; iluminação; melhoria dos transportes, entre outras.

Uma reivindicação — para que a ciclovia fosse fechada e construída uma biblioteca e uma casa de chá envidraçadas, permitindo a visão do pôr-do-sol — foi criticada por Roriz. “Não podemos aceitar pedidos individualistas. É necessário que toda a comunidade esteja de acordo como é o caso da ponte”, declarou.



Roriz veste a camiseta da campanha e anuncia a construção da 3ª ponte do lago no próximo ano

Divulgação

Água chega ao Paranoá

A água vai começar a jorrar das torneiras instaladas nas casas do Paranoá dentro de 60 dias. O governador Joaquim Roriz assinou, ontem, ordem de serviço para início dos trabalhos de instalação da tubulação que levará água dos córregos Goiano e Taquari até aquela cidade. Serão gastos mais de Cr\$ 1 bilhão, proveniente da venda de imóveis pela Terracap, e do convênio entre o Governo do Distrito Federal e a Caixa Econômica. A partir de amanhã começa um mutirão para a implantação da rede de água potável. O governador pretende inaugurá-la dentro de 45 dias.

Paralelamente à instalação das tubulações de água também será implantada a rede de esgoto sanitário, que só estará concluída no final do ano. Enquanto isso, serão utilizadas fossas sépticas. “A rede de água eliminará os riscos de cólera no Paranoá e trará a cidadania aos moradores”, disse o presidente da Caesb, Antônio de Pádua. No futuro, a complementação da água necessária para abastecer a região virá do rio São Bartolomeu. “O Paranoá não resistiria mais seis meses sem água”, declarou o governador, afirmando que os próximos passos serão o esgoto, asfalto e telefone.